

Sobre o relatório

O essencial e o integrado

Relato acompanha tendência de inovação que privilegia informações cada vez mais concisas e promove um olhar integrado do desempenho da empresa, considerando os aspectos econômicos, sociais e ambientais



A Natura publica relatórios de sustentabilidade há 14 anos e – desde 2002 – unificou a divulgação de seus resultados econômicos, sociais e ambientais em uma só publicação. Como um processo de evolução constante, a cada ano a empresa evolui sua gestão e o processo de divulgação de resultados. Em 2013, o Relatório Natura segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e já incorpora as diretrizes da quarta geração, a G4, no seu primeiro ano de vigência, no modelo abrangente.

Esse processo de relato também acompanha as tendências de divulgação de resultados ao adotar diretrizes do relato integrado, um movimento global que tem como objetivo não apenas unir dados financeiros e não financeiros em uma mesma publicação, mas ser reflexo de uma estratégia empresarial que efetivamente incorpore todas as dimensões *triple bottom line* do negócio em sua gestão.

A divulgação deste ano já incorpora algumas diretrizes do primeiro *framework* de relato integrado, lançado em dezembro de 2013 pelo IIRC (International Integrated Reporting Council) – um conselho *multistakeholder* que reúne lideranças globais de empresas, investidores e instituições acadêmicas, setoriais, de regulação e de normatização para a

criação de um padrão global de resultados e análise integrada de desempenho. Entre as evoluções, a Natura aprimorou a representação do seu modelo de negócios, que incorpora a geração de valor em todos os aspectos com uma visão histórica de três anos, e incluiu esse conteúdo, pela primeira vez, no *Relatório de Administração da Natura*, publicado em fevereiro de 2014.

Para aprender mais sobre o tema e seguir evoluindo, a Natura participa dos principais fóruns mundiais que discutem essa questão. Na GRI, entidade da qual é *organizational stakeholder*, a Natura patrocinou o desenvolvimento da quarta geração de indicadores (G4), que também considera a maior integração entre informações financeiras e não financeiras. Também faz parte do grupo de empresas do projeto piloto do IIRC e faz parte de seu Conselho.

Comunicação ampla

Relatório de Administração – principais dados de desempenho do ano publicados no jornal *Valor Econômico* e no *Diário Oficial* no dia 12 de fevereiro de 2013.

Relatório Natura (versão web) – consolidado como principal espaço para comunicação dos resultados, o site foi reformulado para oferecer conteúdo ampliado, mais interatividade e recursos extras à publicação impressa, como vídeos e *links* para outros documentos ou publicações da empresa, utilizando o princípio da conectividade das informações. O *site* também é adaptado para *tablets* e *smartphones*.

Relatório Natura (versão impressa) – com formato resumido, apresentar as informações essenciais para quem quer ler rapidamente os principais acontecimentos da Natura no ano, com informações objetivas e linguagem concisa e agradável.

Relatório Natura (versão completa) – disponível para *download* em PDF, o conteúdo completo do relatório garante a transparência e a profundidade das informações, além do detalhamento dos indicadores GRI.

Todas as versões estão disponíveis em português, inglês e espanhol.

Comunicados trimestrais – nossa publicação ao mercado a cada trimestre, obrigatória para as empresas de capital aberto, replica a mesma abordagem integrada, informando o desempenho da Natura nos principais indicadores socioambientais.

Revisão da matriz de materialidade

Chama-se matriz de materialidade a representação gráfica dos temas prioritários que refletem os impactos econômicos, ambientais e/ou sociais significativos para a Natura. Em outras palavras, são os aspectos que podem influenciar, substancialmente, as avaliações e decisões da gestão da empresa e dos públicos de relacionamento.

A atual matriz de materialidade da Natura é resultado do processo realizado entre 2010 e 2011, e que contou com diálogos com públicos de relacionamento do Brasil e das Operações Internacionais, com a participação de colaboradores, fornecedores, CNs, especialistas em temas diversos, imprensa, órgãos do governo e entidades não governamentais, entre outros.

Também contou com o envolvimento direto da alta gestão da companhia. O cruzamento do olhar externo e interno apontou os seguintes temas como relevantes em sustentabilidade para a Natura: água, educação, empreendedorismo sustentável, mudanças climáticas, qualidade das relações, resíduos e sociobiodiversidade. Esses são os temas prioritários que nortearam a estratégia de negócio e gestão nos últimos anos.

Em 2013, a empresa deu início ao processo de revisão da matriz, que será concluído em 2014. Como primeira etapa e adequação às diretrizes GRI-G4, foi realizada uma dinâmica com colaboradores de áreas estratégicas da Natura para identificar e avaliar os impactos de cada tema relevante em sustentabilidade para os públicos prioritários e as operações da Natura.

A expectativa é dar continuidade ao processo de evolução contínua na jornada do desenvolvimento sustentável, tendo como ponto de partida a nova Visão de Sustentabilidade. A partir das escolhas estratégicas da Natura – definidas na visão – será possível engajar os públicos de relacionamento para a revisão da matriz de materialidade.

Leia mais sobre as determinações técnicas desse processo no Relatório Natura, versão completa, clicando [aqui](#) [1].

Temas prioritários

Pacto Global

A Natura é signatária do Pacto Global, iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) que reúne empresas, trabalhadores e sociedade civil para promover o crescimento sustentável e a cidadania. Também é membro do Steering Committee e signatários do programa Caring for Climate, do Pacto Global.

Integra ainda o Comitê Brasileiro do Pacto Global (CBPG), criado a partir de parceria entre o Instituto Ethos e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), em 2003.

O CBPG é um grupo voluntário composto de empresas, agências do Sistema nas Nações Unidas no Brasil, entidades empresariais, academia e organizações da sociedade civil para promover a adoção e a incorporação dos princípios na gestão dos negócios. Para mais informações sobre a iniciativa, consulte o *site* www.pactoglobal.org.br [2].

Os princípios do Pacto Global

- 1. Respeitar e proteger os direitos humanos
- 2. Impedir violações de direitos humanos
- 3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho
- 4. Abolir o trabalho forçado

- 5. Abolir o trabalho infantil
- 6. Eliminar a discriminação no emprego
- 7. Apoiar abordagem preventiva aos desafios ambientais
- 8. Promover a responsabilidade ambiental
- 9. Incentivar tecnologias ambientalmente amigáveis
- 10. Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina

Veja os aspectos GRI que se relacionam aos princípios do Pacto Global no Índice remissivo.

Source URL: <https://www.relatoweb.com.br/natura/13/pt-br/sobre-o-relatorio>

Links

[1] http://relatoweb.com.br/natura/13/sites/default/files/natura_2013_completo_gri.pdf

[2] <http://www.pactoglobal.org.br/>